

ESPAÇO DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE EXTENSÃO CASA DE CUIDADOS

Coordenador: CIBELI DE SOUZA PRATES

Introdução: O Programa de Extensão Casa de Cuidados tem por objetivo promover a saúde da comunidade interna e externa do Centro Universitário Metodista IPA. Através deste programa busca-se a integração entre os diferentes cursos da saúde, possibilitando que a Casa de Cuidados torne-se um espaço para o desenvolvimento de projetos que contemplem a relação entre o ensino, pesquisa e extensão, possibilitando a inserção da comunidade no ambiente acadêmico. A proposta do Programa Casa de Cuidados possibilita aos estudantes e docentes potencializar os aspectos relacionados à formação profissional a partir do reconhecimento da questão social como geradora dos fenômenos que desencadeiam processos de vulnerabilidade social, que comprometem a vida da população. Essas situações são expressas através das demandas da sociedade, e consideramos que, como espaço de produção de conhecimentos, somos chamados a contribuir. Dentro deste programa desenvolveu-se o projeto intitulado "Espaço de Saúde", o qual visa proporcionar à comunidade acadêmica e à comunidade externa um espaço de prevenção, promoção e educação em saúde, em meio às atividades do dia-a-dia. Este espaço consiste em um circuito multidisciplinar, onde foi realizada uma avaliação da saúde dos indivíduos atendidos nos diferentes Campus da Rede Metodista Sul. Além disso, foram oferecidas oficinas de prevenção à Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus. Objetivo: Relatar a atividade de extensão Espaço de Saúde que avaliou a situação de saúde dos indivíduos da comunidade interna e externa do Centro Universitário Metodista IPA, visando a prevenção, promoção e educação em saúde dos indivíduos através das orientações, oficinas e encaminhamentos realizados. Materiais e métodos: Foram montadas quatro tendas do Espaço de Saúde, sendo cada uma delas nos diferentes campus do Centro Universitário, no período de junho de 2008. Esta atividade foi realizada pelos três alunos extensionistas da Casa de Cuidados, pertencentes aos cursos de Enfermagem, Nutrição e Fonoaudiologia, e pelos alunos extensionistas do curso de Fisioterapia. Além disso, tivemos auxílio em algumas tendas do técnico de enfermagem da Casa de Cuidados, da professora coordenadora deste Programa, e de algumas alunas do curso de Nutrição. Foram coletadas informações dos participantes através de um questionário contendo dados de identificação, informações sobre saúde e hábitos de vida. Os participantes assinaram um termo de consentimento livre que garante participação voluntária e privacidade das informações da atividade. Nesta

atividade foi realizada a aferição da pressão arterial, seguida de avaliação do nível glicêmico, verificação do índice de massa corporal e avaliação postural. As oficinas de prevenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes foram realizadas, também no período de junho de 2008, de forma expositiva dialogada. Resultados e Discussão: O Espaço de Saúde foi realizado em quatro Campus da Rede Metodista Sul: IPA, Americano, Dona Leonor e Cruzeiro. Participaram do evento Espaço de Saúde 148 pessoas, sendo 93 do sexo feminino e 55 do sexo masculino, compreendidos entre as faixas etárias de 18 e 81 anos. As informações coletadas através da realização desta atividade irão proporcionar a realização de um estudo posterior sobre o perfil de saúde da comunidade interna e externa que frequenta a Rede Metodista Sul, fornecendo subsídios para a realização do diagnóstico de saúde da comunidade, o que nos possibilitará a realização de ações de saúde visando a promoção e melhoria da qualidade de vida desta população. A promoção da saúde pode ser definida como um processo onde os indivíduos são capacitados para ter maior controle e qualidade em relação a sua própria saúde (OLIVEIRA, 2005). Este processo envolve escolha e, como tal, não se coloca na esfera do conhecimento científico, mas na esfera dos valores e, por isso não se expressam de maneira precisa e facilmente mensurável (CARVALHO, 2004). Além disso, representa uma estratégia promissora para enfrentar os múltiplos problemas de saúde que afetam a população (BUSS, 2000). Já a qualidade de vida diz respeito ao padrão que a sociedade define e se mobiliza para conquistar, consciente ou inconscientemente, na busca do conforto e bem-estar. O termo abrange muitos significados, que refletem conhecimentos, experiências e valores de indivíduos e coletividade, sendo, portanto uma construção social e cultural (MINAYO, HARTZ, BUSS, 2000). Uma das estratégias para promover a saúde da população é a educação em saúde, que consiste na realização de práticas pedagógicas que dêem conta de promover efetivamente a autonomia dos sujeitos (CHAGAS, XIMENES, JORGE, 2007). Mas, não podemos esquecer que a autonomia possui uma relação direta com as condições e possibilidades que as pessoas têm para a escolha, que nem sempre é a melhor, mas a possível de acordo as condições e situações de vida das pessoas. Diante destas considerações, o Espaço de Saúde se mostra como uma estratégia importante para promover a saúde da comunidade interna e externa que frequenta os Campus da Rede Metodista Sul. Buscamos através da educação em saúde orientar sobre fatores de risco para determinadas doenças, esclarecer possíveis dúvidas da população, realizar encaminhamentos de saúde e alertar sobre possíveis complicações. Acreditamos que este espaço seja apenas o início de um trabalho de conscientização e educação para a busca de melhoria de qualidade de vida dos indivíduos. Considerações finais: O Espaço de Saúde

proporcionou a experiência de vivenciar a relação entre o ensino, pesquisa e extensão, possibilitando a inserção da comunidade no ambiente acadêmico. Através desta atividade percebemos a carência das pessoas em relação a este tipo de ação de educação em saúde, tendo em vista suas dificuldades diárias para o autocuidado. Foram muitos os questionamentos e dúvidas sobre temas de saúde. E, o contato direto com a população nos possibilitou a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos na Universidade. Consideramos importante relatar esta experiência no sentido de incentivar outros profissionais de diversas áreas a se engajar neste projeto, proporcionando à população a busca de uma melhor qualidade de vida. Referências: BUSS, Paulo Marchiori. Promoção da Saúde e qualidade de vida. *Ciência e Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, 2000. OLIVEIRA, Dora Lúcia de. *Rev Latino-am Enfermagem*, 3(3):423-31, maio-junho, 2005. MINAYO, Maria Cecília de Souza; HARTZ, Maria de Araújo; BUSS, Paulo Marchiori. *Ciência e Saúde Coletiva* 5 (1): 7-18, 2000. CARVALHO, Sergio Resende. *Ciência e Saúde Coletiva*, 9 (3): 669-678, 2004. CHAGAS, Maristela Inês Osawa; XIMENES, Lorena Barbosa; JORGE, Maria Salete Bessa. *Rev Bras Enferm*, Brasília 2007 nov-dez; 60(6): 646-50.